

Horta doméstica não é bicho de sete cabeças

Brasília se destaca pela quantidade de hortas e pomares domésticos situados no perímetro urbano. Nos terrenos das mansões e chácaras ou nos quintais das casas, hortaliças, frutas e verduras crescem ao lado de arbustos e flores. O produtor caseiro garante alimentos saudáveis para sua família, livres de contaminação e ainda reduz o orçamento doméstico, economizando na feira.

Apesar do cultivo de hortas e pomares domésticos não ser nenhum bicho de sete cabeças, alguns cuidados devem ser tomados para que a produção se desenvolva bem, livre de pragas e doenças. O primeiro passo para se iniciar uma plantação doméstica é a escolha do local: o terreno não pode ser muito pedregoso. Vale registrar que o solo do Distrito Federal é considerado bom para o cultivo de todas as espécies de hortaliças e leguminosas.

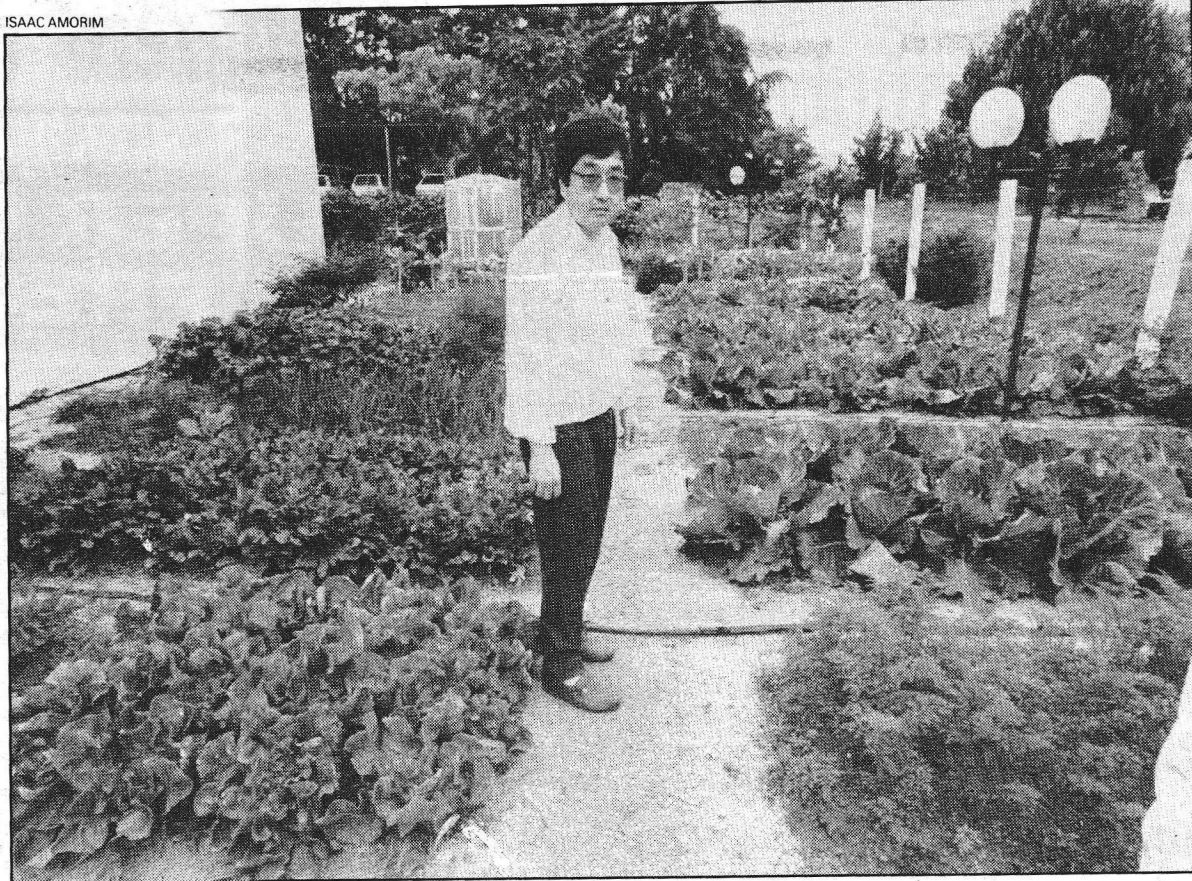
Para se saber o tamanho ideal da horta, basta calcular cerca de 10 metros quadrados de horta por pessoa. Assim, multiplicando-se o número de pessoas da família por 10, tem-se a área necessária da horta. Definido o local da horta, deve-se quebrar a acidez do solo com calcário dolomítico ou cal hidratado (100 gramas por metro quadrado). Após a correção do solo, coloca-se esterco de galinha (8 a 10 litros por metro quadrado) ou esterco de gado (15 a 20 litros por metro quadrado). O esterco de minhoca também é recomendado, mas é mais difícil de ser encontrado no mercado.

Depois do adubo orgânico, o produtor deve colocar o adubo químico para ter resposta boa e rápida. Portanto, aplica-se entre 150 a 200 gramas de NPK (04-14-08), cujo quilo custa cerca de Cr\$ 6 mil.

Canteiro — Mistura-se bem os adubos para, em seguida, preparar o canteiro da horta. É importante nivelar a área e fazer riscos verticais a cada 20 centímetros para preparar a sementeira. Um detalhe importante é a escolha adequada das sementes. Elas devem ser saudáveis e de origem conhecida. Após a colocação das sementes, o produtor parte para a irrigação diária, aplicando seis litros de água por metro quadrado durante o dia. Para tanto, a casa deve dispor de uma caixa d'água grande, que proporcione uma boa vazão de água.

É recomendável colocar uréia ou sulfato de amônia no meio da plantação, 15 dias depois de colocadas as sementes. "Hortas domésticas não têm mistérios, mas é preciso seguir as indicações técnicas para que o produ-

ISAAC AMORIM



Em Brasília, hortas e pomares domésticos são muito cultivados por pessoas que possuem uma boa área de terra em suas residências

tor não se decepcione", alerta Wilson Nakamura, engenheiro agrônomo da Emater. Por isso, ele ressalta a importância das coberturas nas sementeiras: "protege as mudas". Quando as mudas estiverem prontas, devem ser transferidas para covas em outro canteiro. Nessas covas, coloca-se também esterco de galinha ou de gado. A cal ou o calcário deve ser espalhado em toda área, inclusive nas covas. Acrescenta-se NPK (cerca de 200 gramas por cova) e mistura-se tudo.

Os adubos devem ficar descansando durante três ou quatro dias, quando as covas devem receber as mudas. Aí, é só caprichar na irrigação e esperar o verde se espalhar na plantação. Com todos esses cuidados, é fácil ter uma horta saudável. "Plantas bem nutridas, são plantas livres de doenças", lembra Nakamura. O engenheiro agrônomo diz que é preciso ter cuidado com a plantação, pensando, pelo menos, duas horas diárias no tratamento das hortaliças e verduras. "Se o produtor, mesmo que doméstico, não vai ter tempo para se dedicar à sua horta, é melhor nem começar a plantar", dispara Nakamura.

Doenças — Mas, mesmo com todo o cuidado do produtor, ninguém está livre das doenças e pragas que insistem em estragar a plantação. Até nos quintais e terrenos das casas, os insetos e ácaros cortam, mastigam e sugam a seiva das plantas. Isso sem falar nos fungos, bactérias e vírus que resolvem dar o ar de suas graças. Nessa hora, até quem tem a horta como um hobby, põe a mão na cabeça.

Para solucionar esses problemas, os técnicos recomendam o uso de defensivos caseiros, nunca os agrotóxicos. "Nos casos de hortas domésticas, caso a solução de fumo ou de água com sabão não funcionem, é melhor arrancar a plantação e começar tudo de novo", esclarece Nakamura. É mais vantagem perder os pés de alface plantados do que alimentar a família com hortaliças pulverizadas com remédios tóxicos.